

**MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO**  
**ÁREA TEMÁTICA: TEORIA E HISTÓRIA DA**  
**EDUCAÇÃO**  
**CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: EXTENSÃO**

## **OS SABERES HISTÓRICOS/CULTURAIS SOBRE FUTEBOL NA VISÃO DOS ALUNOS DO COLÉGIO FEDERAL DE APLICAÇÃO E ESCOLA ESTADUAL TIMBI EM PERNAMBUCO**

**Jonathas de Albuquerque Costa<sup>1</sup>**  
**Jailton de Lima Correia Filho<sup>2</sup>**  
**Prof. Dr. Alcides José Scaglia<sup>3</sup>**  
**Maria Aída Alves de Andrade<sup>4</sup>**

**Orientador/a: Prof. Dra. Tereza Luíza França<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física - NEFD – UFPE –  
Jonathascosta11@outlook.com;

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – UFPE –  
Jailtonfilho@outlook.com.br;

<sup>3</sup>Docente/pesquisador do Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte – LEPE –  
UNICAMP – Alcides.scaglia@gmail.com;

<sup>4</sup>Professora/Preceptora – NEFD/TIMBI – UFPE/TIMBI – Aida\_alves@yahoo.com.br;

<sup>5</sup>Docente/Pesquisadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Lazer – NIEL – NEFD – UFPE  
– sansilsi@uol.com.br.

### **Resumo:**

**Introdução:** A influência do futebol é muito significativa em nossa realidade, principalmente dentro do âmbito escolar. O avanço sobre a temática através de trabalhos acadêmicos tem ocorrido de modo significativo. A formação integral, as possibilidades de ampliar a cultura corporal como linguagem. Esses temas abordados quando das vivências de práticas corporais tem sido alguns dos aspectos positivos que o futebol tem ocasionado na escola, propiciam a construção de práticas cooperativas, criativas e inovadoras que ampliam o universo de movimentos, escritas e falas dos alunos. Portanto, visto a grandiosidade e a diversificação que o futebol apresenta em seu universo, pesquisar sobre o seu contexto histórico/cultural com escolares, nos proporciona adentrar e conhecer a realidade sobre as raízes futebolísticas. A justificativa para elaboração do presente trabalho se dá pela inquietação por uma busca de conhecimento cultural vinda diretamente dos alunos sobre a temática. Como o fascínio pelo futebol está correlacionado com a práxis na educação física escolar, e de que forma o resgate feito pelos discentes pode contribuir cientificamente na formação do docente.

Objetivo geral: Compreender através da dialogicidade entre docente/discente, a influência cultural que o futebol agrega na formação escolar, especificamente na Educação Física. Objetivos específicos: Conhecer a respeito dos saberes culturais na realidade de cada aluno. Identificar os pontos principais que o futebol tem para o processo de ensino aprendizagem. Abordar o futebol enquanto conteúdo pedagógico na Educação Física Escolar e sua importância histórico, cultural e/ou social para o universo científico. **Metodologia:** Todas as teses defendidas na corrente etnometodológica têm como objeto um problema social e como de marche a abordagem qualitativa de campo, segundo procedimentos geralmente tomados de empréstimo à etnografia. (...) para cada domínio estudado, os etnometodólogos põem ênfase nas atividades interacionais que constituem os fatos sociais. Os fatos sociais não são coisas, mas realizações práticas (...)” (COULON, 2005, p. 93). É uma pesquisa exploratória, qualitativa na forma interacionista que tem como personagens os professores e alunos. Os professores irão realizar uma entrevista narrativa com os alunos das duas escolas em diferentes dias, onde prioritariamente irão iniciar com perguntas sobre a temática. Serão entrevistados quinze alunos de cada escola em dias diferentes, os dias serão escolhidos de acordo com a disponibilidade da escola, pois a pesquisa ainda está em andamento. Serão realizadas quatro perguntas aos alunos nessa entrevista, as perguntas serão. 1º) Porque vocês gostam de jogar e onde aprenderam a jogar futebol? 2º) Quem joga futebol, já nasceu sabendo jogar ou é possível aprender durante a vida? 3º) Onde se aprende mais a jogar futebol, na rua ou na escola? 4º) Como seu Professor ensina futebol na escola e ser inteligente na escola te ajuda a ser um jogador melhor? As respostas gravadas dos alunos de ambas as escolas serão sistematizadas e transcritas com autonomia do professor para observar e validar diversas interpretações. Poderão participar Alunos devidamente matriculados no Ensino Fundamental da Escola Estadual Timbi e Colégio de Aplicação em Pernambuco. **Resultados e discussões:** É esperado obtermos respostas bem distintas sobre o tema abordado, se levarmos em consideração o meio social e o padrão de vida no qual os alunos estão inseridos; bem como a liberdade que cada aluno tem de discernir os conteúdos propostos. Pois existem diversos fatores que podem desemparelhar os níveis de conhecimentos sobre conteúdo da dimensão conceitual dos indivíduos, como por exemplo: acessos à: tecnologias; espaços de esportes fora do ambiente escolar; aulas do componente curricular da educação física; autonomia para realizar atividades diversas no cotidiano; entres outros. Porém, mediante estudo realizado por Ferraz (1997), propondo que há uma ausência de informações históricas na disciplina de educação física. O que nos leva a crer que as aulas de educação física estão enfatizando apenas a dimensão procedimental (saber fazer), e deixando de lado a dimensão conceitual (o que se deve saber). A pesquisa está em andamento, não foi concluída, mas temos a esperança e contribuir fortemente através desse estudo para o processo educacional, especificamente a Educação Física Escolar e sua relação com o futebol, por meio da visão dos próprios praticantes. **Conclusões:** Ao estudarmos a história da educação física percebemos que a disciplina atravessou por diversas mudanças metodológicas que foram uteis em determinado tempo para numerosos objetivos. Porém verificamos que atualmente o contexto da educação física se transformou, ou já deveria, passando a transmitir mais enfaticamente conteúdos sobre esfera conceitual. Da mesma forma ocorreu com o futebol, que veio

sendo modificado a cada momento histórico e cultural. Resultando no futebol artístico e midiático, fonte de renda e produto de consumo, que temos atualmente (sem trazer ao contexto do certo ou errado), e que segundo Betti (1997), difundem informações sobre a cultura corporal de movimento. Com isso, a nossa preocupação é que cada instante os alunos estão sendo engolidos por essa configuração que foi posta sobre o futebol, propiciando concepções análogas sobre o mesmo durante aulas educação física. Portanto é de indispensável que os professores explorem a dimensão conceitual sobre a cultura corporal do movimento nas aulas de educação física, possibilitando os alunos a criarem conhecimentos críticos acerca da sociedade na qual estamos inseridos. Viabilizando democraticamente, para que todos tenham acesso a real finalidade da educação física escolar definida por Betti (2002), como: “introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida”.

**Palavras-chave:** Educação Física; Futebol; História.

**Agência de fomento:** CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Bolsista.

#### **Referências:**

- BÉTTI, Mauro et al. **A janela de vidro: esporte, televisão e educação física.** 1997.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.** Revista mackenzie de educação física e esporte, v. 1, n. 1, 2009.
- COULON, Alain. **La Etnomedotología.** 3 ed. Madrid: Cátedra, 2005.
- FERRAZ, Osvaldo Luiz. **O desenvolvimento da noção de regras do jogo de futebol.** Revista Paulista de Educação Física, v. 11, n. 1, p. 27-39, 1997.